



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA**

DATA: 25/10/2022

HORÁRIO: 10 horas

LOCAL: Teams App

PRESIDÊNCIA DA MESA:

⇒ Sofia Montagnoli Bertolini

APRESENTAÇÃO:

Presidiu a 4º reunião ordinária do Conselho de Orientação do Parque a Sra. Sofia Montagnoli Bertolini, Gestora do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, tendo em vista que a senhora presidente do Conselho, Ana Lúcia Sant'Ana Seabra, estava impossibilitada de participar, pois encontrava-se em período de férias.

A presidente Sofia Montagnoli Bertolini (Gestão PEFI) deu sequência realizando o chamamento dos conselheiros presentes para início dos trabalhos, em seguida consultou-lhes quanto à aprovação da Ata da última reunião do conselho, todos os conselheiros presentes acataram, e a Ata foi considerada aprovada. Procedeu ainda, informado que foi realizado o plantio reparatório pela empresa 02 Soluções Ambientais conforme projeto apresentado na 2º reunião ordinária deste Conselho, o plantio ocorreu dentro dos moldes previstos, tendo a empresa encaminhado o Relatório Técnico do Plantio que será disponibilizado a todos, a gestão informou ainda, que continuará realizando o monitoramento do plantio, informando a todos sobre o andamento do projeto.

Prosseguiu iniciando uma breve introdução do assunto que será pauta da apreciação do presente Conselho, comunicando que conforme Decreto publicado em 2021, caberá a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente aplicar os



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

recursos advindos da concessão do complexo conhecido como São Paulo Expo, em ações de mitigação e compensação dos impactos causados pela implantação do empreendimento no entorno do PEFI, realizando o planejamento em conjunto com a Secretaria de Turismo e Viagens. Dentro disso, informou que em conjunto a CPP, SIMA e Secretaria de Turismo elaboraram um documento com as principais diretrizes para utilização no recurso, pautando-se nas atuais necessidades do Parque e principalmente nas orientações já caracterizadas do Plano de Manejo quanto aos quesitos de mitigação e compensação, pontuando que em seguida, a senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) e o senhor Adriano Ludovice (FIA) detalhariam tais diretrizes para os senhores conselheiros.

Em continuidade, a senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente), cumprimentou a todos, agradecendo a oportunidade e iniciou esclarecendo que além da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente aplicar os recursos, a Secretaria de Turismo ficaria responsável por arrecadar e apurar os valores, juntamente com a Secretaria da Fazenda e Planejamento. O senhor Adriano Ludovice (FIA), pontuou ainda que com as diretrizes especificadas, embora não estejamos entrando em detalhes de projetos específicos, elas criam viabilidades para que os projetos criados estejam alinhados com o estipulado no decreto e lei 14944.

A senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) contextualizou o local, esclarecendo que a Lei 14944 em seu artigo 6º, prevê que o concedente aplicará 50% do valor arrecadado com a remuneração da concessão do local, a Secretaria de Turismo fará o acompanhamento contratual e apuração dos recursos, que por sua vez, informará a Secretaria da Fazenda e Planejamento que destinará os recursos que irão compor o rol das atividades que serão executadas, prevendo ainda que ao se autorizar a concessão do local, essas diretrizes devem ser sempre alinhadas com o CONDEPEFI, CONSEMA e CONDEPHAAT. Informa ainda, que a unidade já possui um plano de manejo vigente, e que ele já trás um capítulo



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

específico sobre infraestrutura, atividades e impactos relacionados, e com base nessas informações foram trazidas as sugestões das diretrizes propostas.

Em seguida, pontou que no ano de 2021 houve a publicação do Decreto que regulamentou a utilização desse recurso, e que dentro disso, a proposta é estruturar essas diretrizes entre os conselhos e emitir uma norma conjunta entre as Secretarias.

Proseguiu informando que o eixo principal, conforme levantamento histórico seria de mitigação com relação à malha viária do entorno do Parque, buscando melhorias requalificação e desenvolvimento da mobilidade nas áreas do entorno, incluindo a melhoria da sinalização dessas áreas, pontuando que a concessionária já atuou dentro deste princípio de mitigação em alguns pontos do complexo, entretanto, lembrando que com relação as duas vias públicas existentes são geridas pela prefeitura e que inevitavelmente este tema terá que ser tratado também em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

O sr. Willians Lopes (GL Eventos) observou que conforme edital, a concessionária fez as melhorias necessárias para entrada e saída do público do complexo.

A senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente), informa que já o segundo eixo são mais vinculadas à questão de compensação, que inclusive já foram bem definidas no plano de manejo e com base nelas foram estabelecidas nestas diretrizes.

A primeira proposta com relação a compensação é a proteção da área do PEFI, um ponto importante com relação a proteção das áreas limítrofes, embora a gestão da Unidade já faça esse esforço no quesito de fiscalização, é importante estabelecermos mais ações com relação a estipulação dos limites, além de estudos técnicos das áreas de maiores riscos. O segundo eixo trata-se da Restauração Ambiental com elaboração e implementação de projetos de restauração do solo, de nascentes e da flora do PEFI em áreas que não há



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

nenhum contrato de concessão vigente. A quarta diretriz do âmbito de compensação é a parte de melhoria da infraestrutura de saneamento básico em possíveis estruturas no Parque, fora das áreas de concessão e quinto eixo reforça o primeiro na questão de fiscalização, embora já haja algumas medidas neste sentido, inclusive com o apoio da Polícia Militar Ambiental, é importante o desenvolvimento de atividades e metodologias e compra de equipamentos voltados à fiscalização efetiva do Parque Estadual Fontes do Ipiranga e da área do entorno ao empreendimento vinculada a área de maior risco do PEFI.

Com relação a área de abrangência, informa que os projetos a serem desenvolvidos devem atuar em ações que possuam impacto na área de influência, direta e indireta, do empreendimento, sempre com monitoramento e avaliação dos atendimentos dos objetivos, além da própria prestação de contas dos recursos aplicados, esclarecendo ainda, que todos os projetos deverão atender os requisitos legais, normas e legislações vigentes.

O senhor Adriano Ludovice (FIA) que a ideia geral é conseguir criar um direcionamento para os futuros projetos, e que o conselho, bem como a sociedade consigam também propor diretrizes mais amplas e que contemplem também possíveis impactos futuros, e com compensações que sirvam também para os interesses das áreas do entorno do empreendimento.

O sr. Paulo Magalhaes Bressan (Fundação Zoológico) questionou sobre o prazo da concessão de 30 anos e dos projetos, pois a concessão já se deu há alguns anos. O senhor Adriano Ludovice (FIA), esclareceu que os projetos podem ser implantados ao longo dos 30 anos de concessão e não necessariamente durem todo esse período.

O sr. Willians Lopes (GL Eventos) pontou a necessidade que o assunto de mobilidade seja tratado com prioridade, tendo em vista que apesar das obras realizadas para entrada e saída do público ainda ocorrem diversos problemas com relação a sinalização, trânsito e descarte irregular, tendo em vista que com as demais áreas concedidas, houve um aumento da visitação nos parques, o



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

que contribui para piora da mobilidade local. Solicitou ainda que as conversas futuras sejam realizadas em conjunto para maior eficácia da resolução dos impactos.

O sr. Paulo Magalhaes Bressan (Fundação Zoologico) pontuou também a necessidade de conversas das gestão em conjunto com as concessionárias no sentido de mitigar as questões de mobilidade viária, tendo em vista que com a retomada das atividades houve um aumento do fluxo de pessoas nas vias de acesso ao Parques e complexos, agravando o trânsito local, considerando ainda possíveis atividades futuras.

A senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) reforça que a parceria com a Prefeitura de São Paulo será inevitável, pois as vias são de responsabilidade da Secretaria de Transportes, porém, cada concessionária tem sua obrigação contratual com relação ao controle de tráfego e de mitigação de impactos causados e que tais questões são problemáticas recorrentes no histórico deste conselho, evidenciando a necessidade de integrar todas as atividades no sentido de resolução da questão viária local.

O sr. Domingos Sávio (IPA) pontuou que apesar da problemática viária na Rodovia dos Imigrantes ser uma grande questão, é necessário voltar esforços para Avenida Miguel Stfeno , tendo em vista o alto índice de acidentes próximo as portarias do antigo Instituto de Botânica.

O sr. Paulo Magalhaes Bressan (Fundação Zoológico) esclarece que o principal problema com relação aos acidentes que ocorrem Avenida Miguel Stfeno, advém da falta de fiscalização local, por alta velocidade ou ultrapassagens ilegais, sendo necessário maior policiamento local. O sr. Sargento Aguiar (Polícia Militar Ambiental) informa que repassará a solicitação ao policiamento de área local.

O sr. Willians Lopes (GL Eventos) indaga sobre os próximos passos com relação a elaboração e implantação dos projetos.



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS
PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA

A senhora Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) informa que as diretrizes propostas ainda serão levadas para apreciação do CONSEMA e CONDEPHAAT, em seguida será submetida para elaboração de uma Resolução conjunta, então será necessária a destinação do recurso provavelmente para o próximo ano, além da necessidade de melhor compreensão com os órgãos municipais tendo em vista a complexidade das questões locais.

Isto posto, nada mais havendo a tratar, às 11:01 horas, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião.

Sofia Montagnoli Bertolini (Gestão PEFI)	
Anna Luiza Mortari (Procuradoria Geral do Estado)	
Domingos Savio Rodrigues (Instituto de Pesquisas Ambientais)	
Izabel Ramos (Associação de Moradores e Amigos da Água Funda)	
Paulo Magalhaes Bressan (Fundação Zoológico)	
Eduardo Pereira Cabral Gomes (Instituto de Pesquisas Ambientais)	
Patrícia Silveira dos Santos (Parque Cientec)	
Sargento Aguiar (Polícia Militar Ambiental)	
Roberta Buendia Sabbagh (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente)	
Adriano Ludovice (FIA)	
Willians Lopes (GL Eventos)	



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA